

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL (THE IMPORTANCE OF PLAY IN LEARNING EARLY CHILDHOOD EDUCATION)

Francisca Kardiana Oliveira de Sousa Auad Queiroz¹

Profa. Lucíola Lima Caminha Pequeno²

RESUMO

O presente estudo aborda a importância do lúdico na aprendizagem da educação infantil. Elaborado a partir de um olhar reflexivo, a pesquisa teve como objetivo compreender a importância do lúdico na aprendizagem da Educação Infantil, bem como identificar práticas lúdicas em sala de aula, que promovam uma educação diferenciada. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e de campo. O lócus dessa pesquisa foi uma escola Municipal de Aquiraz – Ce. Como instrumento de coleta de dados, utilizou uma entrevista semiestruturada com uma professora do infantil V. Foi possível obter através da pesquisa e dos dados coletado que o lúdico pode desempenhar importante papel, despertando o interesse do aluno e com isso reforçando sua aprendizagem. Ressalta-se que o papel do professor se torna relevante nesse contexto para o melhor resultado da aprendizagem das crianças, se utilizando de várias estratégias para a prática do lúdico na educação infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Lúdico.

ABSTRACT

This study addresses the importance of play in the learning of early childhood education. Elaborated from a reflective view, the research aimed to understand the importance of play in the learning of Early Childhood Education, as well as to identify playful practices in the classroom, which promote a differentiated education. The methodology used was a bibliographic and field research. The locus of this research was a Municipal School of Aquiraz-Ce. As a data collection instrument, he used a semi-structured interview with a teacher of the Early Childhood V. It was possible to obtain through the research and data collected that the playful can play an important role, arousing the interest of the student and thus reinforcing their learning. It is emphasized that the role of the teacher becomes relevant in this context for the best learning outcome of children, using various strategies for the practice of play in early childhood education.

Keywords: Learning. Early Childhood Education. Ludic.

¹ Discente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu (UniAteneu). E-mail: auadkardiana@gmail.com

² Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu (UniAteneu) E-mail: luciola.pequeno@professor.uniateneu.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo versa sobre um tema bastante abordado, mas também interessante, pois essa ferramenta pedagógica é algo que tem grande potencial, no sentido de tornar o ambiente escolar mais acolhedor e convidativo, ao passo que pode tornar as aprendizagens mais espontâneas. É possível perceber que em um ambiente escolar com ações lúdicas bem planejadas, com a intenção de motivar, envolver as crianças rumo à novas aprendizagens, poderá trazer aprendizagens mais espontâneas. A ludicidade é uma abordagem pedagógica que ganha cada vez mais espaço e destaque nas salas de aula da educação infantil. No cenário

É um instrumento cheio de possibilidades na educação de modo geral, em todos os níveis, sobretudo na Educação Infantil. Essa metodologia tem sido e está sendo muito explorado em sala de aula, com vários enfoques, como por exemplo: para estimular uma nova aprendizagem, antecedendo um novo conteúdo, bem como no final de determinado aprendizado recém adquirido, no intuito de reforçá-lo. Através da ludicidade é possível trabalhar muitos aspectos, sendo alguns deles físicos, cognitivos e sociais, dentre outros. Nesse aspecto, o lúdico tem sido amplamente utilizado, trabalhado e valorizado nas salas de aula, onde o professor tem percebido de modo claro a eficácia dessa prática.

Atualmente a escola está mais conhecedora das suas possibilidades e isso engloba o lúdico, ao passo que ele tem servido de elo de integração entre educando e professor, favorecendo trocas sociais, bem como a questão do autoconhecimento e por conseguinte o sentimento de pertencimento, onde também por isso a escola torna-se um ambiente ideal para a formação integral do indivíduo. Esse processo de formação, começa na primeira infância e tem a necessidade de se reforçar por toda a vida escolar da criança. Diante do exposto, a pesquisa abre caminho para uma reflexão sobre as muitas possibilidades de desenvolvimento da criança através da lúdico, e as práticas são muitas, a contação de histórias, a música, o desenho, a pintura, bem como os jogos e as brincadeiras. Sendo importante para que a criança possa desenvolver sua aprendizagem, com a finalidade de proporcionar as crianças uma maior autonomia, bem como melhor interação com o meio, com o outro e consigo mesma.

Por tudo isso, a pesquisa torna-se relevante para a pedagogia na medida que traz o lúdico como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem, capaz de tornar as aulas e as práticas escolares mais interessantes para as crianças. Podendo servir como uma prática de mediação para o professor em sala de aula, constituindo-se em uma importante ação pedagógica frente aos desafios de educar crianças nessa etapa escolar. Por conta do meu fazer profissional, veio a escolha pelo tema, pois já trabalho de maneira indireta com os jogos e brincadeiras com vistas

a aprendizagem. Trabalho com jogos tipo jogo quebra-cabeça, jogo da memória, onde através dos mesmos vem aprendizagens voltadas por exemplo ao reconhecimento do alfabeto bem como algumas de suas atribuições, o jogo da memória com referência a tabuada, ambos com caráter lúdico, pois trazem a atividade da brincadeira, através de montar os jogos, bem como representar a sua formação, trazendo os jogos e brincadeiras, formas, cores e personagens de interesse das crianças. Então, a partir dessa atividade, pude observar o interesse das crianças em aprender através desses jogos. O quanto os fascinavam e depois ouvir por parte dos professores, que as crianças ao desenvolverem as brincadeiras, também se sentiam desafiadas a aprender e a representar as novas aprendizagens, ficando explícito para mim a importância do lúdico no universo infantil com vistas a aprendizagem significativa.

Trago como questão problematizadora: como o lúdico enquanto ferramenta pedagógica pode ampliar a aprendizagem na Educação Infantil? A Educação Infantil tem se revelado como uma etapa escolar primordial, que se bem construída dará as crianças uma base sólida que realmente será capaz de lhes oferecer as condições necessárias para a evolução nos estudos futuros, bem como em muito contribuirá no campo e evolução do trabalho. Portanto, tenho por objetivos: compreender a importância do lúdico na aprendizagem da Educação Infantil, e identificar práticas lúdicas em sala de aula, que promovam uma educação mais significativa.

2 COMPREENDENDO O LÚDICO

O lúdico tem sua origem na palavra “*ludus*” que quer dizer “jogo”. Originalmente, o termo lúdico se referia ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. Tem atualmente um significado muito mais amplo e abrangente, atrelado muitas vezes a vários segmentos de estudos, como psicomotricidade, desenvolvimento humano, dentre outros. Os estudos sobre o lúdico têm nos mostrado a importância do tema em todas as fases da vida do indivíduo, e seus atributos correlacionados à aprendizagem, sobretudo na Educação Infantil.

O olhar sobre o lúdico não deve estar restrito somente preencher o tempo, entre um afazer e outro, pois é algo inerente ao ser humano, presente desde a infância até a sua velhice, pois sabemos que durante toda a sua vida o ser humano pode fazer uso da ludicidade como meio facilitador para novas aprendizagens, segundo Ribeiro (2013, p.1): “O lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano”.

A ludicidade propicia interações, favorece situações novas que sempre estão correlacionadas a novas aprendizagens. O jogo e as brincadeiras, por exemplo, devem ser

vistos como recursos capazes de estimular a aprendizagem infantil, bem como tornar a aprendizagem mais leve, espontânea e agradável.

Nos dias atuais, o lúdico ganha papel de muita relevância, haja vista que através dele a criança passa a conhecer melhor a si, ao outro e o mundo o qual a rodeia, facilitando também a consciência de compreensão de mundo. Atualmente as crianças estão muito voltadas para as tecnologias digitais que aliadas aos jogos e as brincadeiras poderão trazer novas aprendizagens, tudo de forma lúdica e criativa, pois sabemos que essas estratégias geralmente são acompanhadas por sons, imagens e até personagens de interesse das crianças. Sendo a ludicidade uma boa estratégia para motivar e despertar nas crianças o desejo por mais aprendizagens.

A escola, através de uma prática lúdica, muito pode contribuir também para além da aprendizagem, para a criação de hábitos saudáveis, por exemplo “quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas de aprendizagem, surge a dimensão educativa” (KISHIMOTO, 2010, P.36). Dessa forma, caberá ao professor usar de conhecimentos prévios sobre as necessidades lúdicas dos seus educandos, a fim de realizar atividades lúdicas dirigidas de modo a facilitar o alcance de aprendizagens específicas, principalmente na educação infantil.

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1998), afirmam que, para “Brincar é preciso que as crianças tenham uma certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir (...), cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca” (BRASIL, 1998, vol.1, p.28). Acreditamos que para a criança brincar, faz-se necessário que ela tenha o mínimo de independência. Independência essa, que permeia um certo nível de desenvolvimento motor, cognitivo, e até mesmo de interação, e principalmente o desejo de fazer parte de um grupo capaz de lhe conferir o sentimento de prazer, associado ao direito de escolha pelas brincadeiras e a busca pelos seus pares na brincadeira.

Para Piaget (1987, p.30), “a aprendizagem é um processo que só tem sentido diante situações de mudança”. Nessa perspectiva, compreendemos que as futuras aprendizagens dependem da absorção e retenção de aprendizagens anteriores capazes de gerar mudanças no educando, no sentido de lhes conferir novas competências, novas habilidades. Todo esse processo, chamado pelo autor de assimilação e acomodação, pode ser trabalhado com o uso de atividades lúdicas, como brincadeiras e jogos.

Sobre as brincadeiras, Kishimoto (2011, p.26) argumenta que é:

É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Dessa forma, brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança, exercendo uma função primordial na formação da criança.

Portanto, é através das brincadeiras, que as crianças conseguem se aproximar mais do mundo real, ao passarem pelo caminho do mundo do faz de conta, aprendendo a ressignificar as experiências de aprendizagens. Já em relação aos jogos, Friedmann (1996, p.48) afirma: “Os jogos tradicionais infantis têm qualidades que podem satisfazer de bom grado às necessidades das crianças contemporâneas”. Entendo que os jogos tradicionais têm qualidades capazes de estimular o melhor desenvolvimento da criança nos quesitos comunicação, sensório motor, e melhor interpretação de mundo real. As brincadeiras podem tornar-se de grande valia, ao passo que podem trazer mais desafios, como por exemplo, na realização de um jogo, onde as crianças terão que buscar novas estratégias, novas alternativas, na tentativa de alcançar melhores resultados, soluções. Isso tudo pode ser capaz de gerar na criança um espírito mais aberto, mais atento a si, ao outro e a tudo que a rodeia, e conseqüentemente mais iniciativa para a solução prática de situações problemas do dia- a – dia.

Por fim, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), afirma que na Educação Infantil “a criança tem o direito de expressar, como sujeito criativo, dialógico e sensível, suas emoções, necessidades, dúvidas, sentimentos, hipóteses, questionamentos e opiniões- novamente, por meio de diferentes linguagens”. Com o que entendemos sobre o lúdico e sua prática na escola, em especial na educação infantil, seu uso torna possível o desenvolvimento de várias competências e habilidades esperadas para essa etapa escolar. Seria essa metodologia capaz de contribuir por mais desenvoltura, melhor interação, sentimento de pertencimento, tudo isso será de grande importância para a criança, em todas as fases da sua vida, inclusive se refletirá por toda a sua vida acadêmica.

2.1 Formas de aprender ludicamente na educação infantil

O uso do lúdico na educação infantil tem sido amplamente trabalhado nas salas de aula da Educação Infantil, atualmente, observando o uso indiscriminado e cada vez mais cedo das tecnologias pelas crianças, fica notório a necessidade de se aliar as tecnologias digitais as mais diversas atividades lúdicas, como a ilustração de uma história , através das tecnologias digitais por exemplo. Valorizar o lúdico em todo o fazer pedagógico, haja vista tantos benefícios que

essa importante ferramenta pode proporcionar aos educandos em todos os seus níveis de estudo, sobretudo na Educação Infantil.

Na educação infantil, a criança poderá aprender de diversas formas, é uma fase em que o lúdico é amplamente utilizado e tem vários tipos de suporte e estratégias. Com o suporte do brinquedo, e da brincadeira, fica mais fácil pensar na ação lúdica, outras atividades como montar jogos de encaixe, reproduzir histórias, desenhar, pintar pois através do brinquedo e da brincadeira, a criança é capaz de ir mais além na imaginação, tornando-se capaz de compreender melhor o mundo real, através das simulações oportunizadas pelo brinquedo, pelo brincar. Através da ação brincar, a criança pode desenvolver a autonomia, a autoestima, a segurança e conseqüentemente poderá se relacionar melhor com o outro. Contudo, o brincar atrelado ao lúdico pode colaborar no melhor desenvolvimento da criança nos aspectos sociais, de interação, favorecendo assim, seu reconhecimento. Para Didone (2001, p.11):

É uma verdade que o brinquedo é apenas o suporte do jogo, do brincar, e que é possível brincar com a imaginação. Mas é verdade, também, que sem o brinquedo é muito mais difícil realizar a atividade lúdica, porque é ele que permite simular situações [...] se a criança gosta de brincar, gosta também de brinquedo. Porque as duas coisas estão intrinsecamente ligadas.

A música é outra forma de aprender na Educação Infantil. Segundo Gilioli, (2008, p.6) destaca que: “A música na educação infantil auxilia no desenvolvimento psicomotor, contribui no processo de socialização e aproxima a criança da arte”. Seria possível entendermos entender que a música tem sua relevância no desenvolvimento físico, e social da criança, com forte apelo artístico, sendo capaz de despertar na criança mais proximidade com as artes de modo geral.

Outro fazer lúdico com muitos apelos, sejam eles físicos, visuais, audíveis, é a contação de histórias. A criança desde muito cedo entram em contato com as histórias. Começa geralmente no núcleo familiar, e antecede até mesmo a aquisição do sistema de representação da língua escrita.

Em relação à contação de histórias, Abramovich afirma que:

“[...] como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias” ... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser e ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo[...] ouvir histórias é um acontecimento muito prazeroso que provoca o interesse das pessoas em todas as idades. (Abramovich, 1997, p.16)

Essas são algumas das muitas contribuições que o ouvir histórias poderia conferir as crianças e que é também uma atividade lúdica. O lúdico é importante para todas as formas de aprendizagens, pois a ludicidade pode estar presente não somente na forma do jogar e brincar, mas também no contar e ouvir histórias, na música, nas artes de modo geral, podendo colaborar para a construção da identidade da criança, e sua autonomia, melhorando e tornando mais complexa a sua comunicação e conseqüentemente a sua melhor compreensão de si, do outro e do mundo, o qual o rodeia.

Também através da ludicidade pode-se alcançar o desenvolvimento de um espírito curioso, esperto, capaz de conferir as crianças estratégias mais elaboradas e eficazes, que em muito lhe servirá enquanto estudante, cidadão do mundo. Observando todas essas estratégias como recursos facilitadores e enriquecedores para a ludicidade, devemos também nos atentar as fases ou estágios de desenvolvimento infantil, onde se fará necessário um olhar cuidadoso no sentido do que e quando propiciar determinadas aprendizagens.

Sabemos que o lúdico é uma atividade de grande preferência das crianças. “Brincar é um ato de criar, que deve ser aproveitado no ambiente escolar” (Fonseca, 2007, p.15). Sendo importante também que os docentes observem suas práticas lúdicas, com vistas a ensinar, se desprendendo daquela ideia de que a ludicidade é algo válido somente para complementar horas, preencher lacunas, devendo também voltar-se para sua melhor formação no quesito ludicidade, bem como principalmente seu melhor uso em sala de aula. Essa prática pedagógica poderá tornar-se eficiente na promoção de uma melhor interação professor-aluno e aluno-aluno, contribuindo para um ambiente escolar acolhedor, e estimulante.

3 METODOLOGIA

Nesta etapa iremos detalhar o percurso da pesquisa.

3.1 Desenho da pesquisa

A pesquisa se constitui como bibliográfica e inclui um conjunto de conhecimentos, elaborados a partir de material já publicado, ela tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber. “Dessa forma, a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir um trabalho independente no passo inicial de outra pesquisa”. (MARCONI e LAKATOS, 2019, p.123). Para a sustentação teórica desta

pesquisa utilizamos autores que abordam o lúdico e educação como: Kishimoto (2003, 2010) e Piaget (1987).

Para o desenvolvimento dessa trabalho, se faz necessário desenvolver uma pesquisa de natureza exploratória, onde utilizaremos a pesquisa de campo, dentro de uma abordagem qualitativa. Severino afirma que:

A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto (SEVERINO, 2013 p. 53). Esse tipo de pesquisa tem como principal fundamentação delimitar um campo de trabalho, para assim tornar mais viável o desenvolvimento do mesmo.

3.2 Local e participantes da pesquisa.

Essa pesquisa foi realizada em um estabelecimento de ensino pertencente à rede Municipal de Ensino de Aquiraz, subordinada técnica e administrativamente e à Secretaria da Educação do Município de Aquiraz. A escolha do lócus se deu pela oferta da educação infantil, o lúdico é amplamente trabalhado e por ter um espaço bastante propício para a prática e exploração da ludicidade, com amplo parquinho, biblioteca, quadra para jogos, dentre outros equipamentos. O Centro de Educação Infantil atende 247 alunos da Educação Infantil, oriundos principalmente de classe social baixa, com faixa etária de 2 a 5 anos, nos turnos manhã e tarde.

O sujeito participante da pesquisa foi uma professora da educação infantil, da turma infantil V, turno tarde. A professora é pedagoga por formação e possui especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica. Possui também cursos de aperfeiçoamento em ludicidade, no qual justifica a minha escolha, além de trabalhar de forma lúdica na educação infantil. Atua como pedagoga, desde que se formou, há 8 anos. No seu trabalho a professora afirmou trabalhar de maneira constante a ludicidade em sua prática educativa. É funcionária municipal, admitida através de seleção pública, trabalhando nos turnos manhã e tarde na mesma escola.

3.3 Coleta e análise de dados.

Foi realizada uma entrevista semiestruturada com a professora de educação infantil. Segundo Gil (2002) embora livre, enfoca tema bem específico, cabendo ao entrevistador esforçar-se para que o entrevistado retorne ao assunto após alguma digressão. A entrevista composta por cinco perguntas, teve como finalidade de levantar dados a respeito das atividades lúdicas que têm ocupado papel de destaque no contexto da escola e se tornado

uma ferramenta didática de aprendizagem na Educação Infantil.

3.4 Aspectos éticos.

A entrevistada assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde foram explicados os objetivos do estudo, os riscos e benefícios, além da participação voluntária e não remunerada e preservação da identidade dele. Além disso, foi solicitado a escola, que autorizasse a pesquisa, assinando o Termo de Anuência Institucional. Quanto aos riscos deste estudo, considera-se mínimos. Não haverá nenhum procedimento invasivo à privacidade da entrevistada. Ressalta-se no estudo, proposto que a entrevistada poderá, a qualquer momento, optar por não responder às perguntas ou até mesmo interromper a entrevista caso se sintam constrangidos. Quanto aos benefícios deste estudo, são esperados resultados positivos a respeito sobre a contribuição do lúdico na aprendizagem na educação infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista aconteceu de modo presencial, no local de trabalho da referida professora. Tive autorização em minha solicitação, junto à escola e à professora. Foram aplicadas cinco questões pertinentes à temática da ludicidade e suas relações.

Na primeira pergunta, questionei sobre a importância do de lúdico para a educação infantil, a “professora” respondeu que:

O lúdico possibilita ao professor potencializar o processo de aprendizagem da criança, onde o lúdico é uma ferramenta que viabiliza e aproxima professor e aluno, tornando as relações mais dinâmicas e ao mesmo tempo motiva às crianças a se apropriarem mais facilmente de novos saberes, novas habilidades.

Compreendemos pela fala da professora, o papel da ludicidade na educação infantil, onde a mesma trabalhada nas relações interclasse, pode colaborar para um aprendizado mais significativo, fazendo com que as crianças aprendam de uma maneira mais dinâmica. Piaget (1987) ressalta que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer, o que torna o lúdico, uma ferramenta potencializadora da aprendizagem.

Na segunda pergunta, indaguei sobre quais atividades lúdicas ela costuma trabalhar com as crianças e com qual intenção, a “professora” respondeu que:

São atividades diversas como jogos educativos voltados para a alfabetização, como jogos constituídos por letras, músicas, contação de histórias, onde sempre tem a intenção de facilitar a aprendizagem das crianças, apresentando essas estratégias, tem conseguido tornar mais perto das crianças um universo cheio de novidades para elas. Também atribui um sentimento de segurança por parte dos alunos, sendo responsável por maior envolvimento e integração da criança no ambiente escolar, facilitando assim mais interesse pelo aprender.

A professora cita várias atividades lúdicas, com uma intenção pedagógica e que isso torna o ambiente escolar mais seguro, possibilitando um maior interesse da criança. Kishimoto (2002), defende que o jogo não pode ser visto, apenas, como divertimento ou brincadeira para gastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral. Contudo fica fácil perceber a importância das atividades lúdicas, com vistas à aprendizagem, pois se bem planejadas poderão colaborar para um desenvolvimento integral da criança. Colaborando não somente para a educação infantil, mas também para todo o futuro acadêmico da criança.

Na terceira pergunta questionei quais as contribuições que o lúdico traz na aprendizagem da educação infantil, a “professora” respondeu que:

O lúdico é essencialmente importante na educação infantil, pois através da ludicidade é possível trabalhar e melhorar muitos aspectos das crianças, por exemplo as crianças passam a ter mais interesse em participar das atividades, onde é pensado previamente estratégias que venham a viabilizar mais aprendizagens, como melhorar a coordenação motora, a fala, capacidade de raciocínio, a interação com todo o ambiente escolar, pois ao brincar, a aprende.

A professora relata que o lúdico contribui em vários aspectos, desde o físico, do cognitivo e social, pois brincando a criança aprende e se desenvolve. A autora Kishimoto (2002), entende que por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Logo, podemos concluir que em uma sala de aula, onde se trabalha a ludicidade, haverá mais possibilidade de aprendizagens, onde os alunos estarão mais motivados, envolvidos, com o processo ensino-aprendizagem, e conseqüentemente mais aptos a aprender.

Na quarta pergunta, investiguei se no seu planejamento, já consta atividades lúdicas de maneira prévia ou apenas na hora da aula, a “professora” respondeu que: “As atividades lúdicas têm que ser planejadas com muito cuidado, com muita observação, que o professor deve se atentar a faixa etária da criança, ao seu nível de desenvolvimento motor, cognitivo, físico, e até

emocional”. Disse por algumas vezes “trabalhar determinados aprendizados com a turma da manhã, e não com a da tarde, e vice-versa, apesar de terem idades próximas, observando grau diferente de maturidade das crianças. Sempre com vistas a alcançar os objetivos previamente pensados”. Relatou ainda que a brincadeira é coisa séria. A professora afirma que o planejamento é importante e que é preciso considerar a idade e maturidade da criança, para preparar as atividades lúdicas. De acordo com Silva (2012, p.10), as brincadeiras e jogos são imprescindíveis no desenvolvimento da criança. É indispensável, ao professor pensar, organizar as atividades, com objetivos já traçados, bem como as estratégias mais adequadas para alcançá-los.

Na quinta pergunta, indaguei a “professora” sobre a gestão da escola, como incentivar as atividades lúdicas com as crianças, e em que consiste, ela respondeu que:

A escola incentiva as atividades lúdicas, toda a escola tem planejamento contínuo, com atividades diárias, onde as atividades lúdicas, é uma constante. A escola tem o momento da acolhida todos os dias, e existe um momento especialmente pensado e reservado com atividades lúdicas para as crianças. Nesse momento existe através das atividades lúdicas, uma interação integradora, onde todas as turmas, assim como todas as professoras participam em conjunto. Onde através dessas atividades lúdicas, como músicas, contação de histórias, brincadeiras diversas, se trabalha conceitos, valores, aprendizados.

A professora afirma que a escola incentiva a prática da ludicidade e que é algo diário na rotina da escola e que existe momentos de interação com várias turmas e professores, se utilizando de várias estratégias. Fonseca (2007), afirma que as atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, sociabilidade e criatividade. A educação infantil tem nas atividades lúdicas uma fonte inesgotável de possibilidades de aprendizado, pois, através das brincadeiras, as crianças percebem por exemplo as regras, ao fazer tentativas de resolução de situações problemas, ela desenvolverá estratégias que certamente lhes serão úteis no dia a dia, e tudo isso é válido, é aprendizado., sendo importante o apoio da escola.

5 CONCLUSÃO

Compreende-se, através da pesquisa, que a ludicidade é importante nas relações, pois contribui para o desenvolvimento da criança por meio das interações. Nesse contexto, o professor é uma figura importante e que precisa estar atento, bem presente, no sentido de ele

mesmo, o professor, buscar desenvolver uma sensibilidade, capaz de lhe conferir a possibilidade de sentir as reais necessidades do seu alunado. Sendo capaz de estimular e colaborar para que a criança, através das vivências em sala de aula, possa expressar e contribuir seu próprio conhecimento.

Conclui - se que, quando o professor utiliza da ludicidade, torna o aprendizado mais significativo e proporciona a aproximação das crianças, não somente no aspecto intelectual, bem como no aspecto social, colaborando para uma melhor socialização, gerando na criança um comportamento mais integrador. Como reflexo dessas atitudes, além da construção de conhecimento em sala, a criança lembra da professora como alguém que o ajudou em seu desenvolvimento de forma integral.

Constatou- se, então, que os objetivos foram alcançados, compreendemos que a ludicidade na educação infantil contribui nessa relação de forma positiva para a melhor aprendizagem das crianças, sendo necessário que o professor se utilize de várias estratégias como jogos, músicas, contação de histórias, com foi relatado pela professora entrevistada.

A ludicidade, portanto, está intrinsicamente ligada às práticas do professor, todavia ele precisa ter comprometimento com o que faz, e principalmente consciência da importância do seu fazer, em sala de aula. Tendo entre outras missões, ser um mediador no processo de evolução dos seus educandos, que muitas vezes é deixada de lado por profissionais que consideram a ludicidade como algo de menor valia, deixada em segundo plano, e restrita a ocupar um lugar de espaço de tempo, entre um afazer e outro.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: Gostosuras e bobices. 4ª. Ed. São Paulo, Scipione, 1997.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretariade Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** - 3ª versão. Brasília, DF, 2017.

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio...para onde vai...**Brasília: Revista em Aberto. v.18, n.73, p.11-19.jul. 2001.

FONSECA, Gercília Alves Neves. **O lúdico nas aulas de educação das séries iniciais do ensino fundamental**. Brasília, 2007.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo, Moderna., 1996.

GILLIOLI, Renato de S. P. **Educação musical antes e depois de Villa-Lobos e os registros sonoros de uma época**. Fundação Biblioteca Nacional. Ministério da Cultura. Programa de Apoio à Pesquisa, 2008.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O jogo e a aprendizagem infantil. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987.

PIAGET, A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SERVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, João Da Mata Alves Da. **O lúdico como metodologia para o ensino das crianças com deficiência intelectual** 2012. Disponível <http://repositorio.roca.ulfp.edu.br/jspui/br>. Acesso em: 30 nov. 2022.

APÊNDICE 1

ENTREVISTA DA PROFESSORA

- 1) Qual a importância do lúdico para a educação infantil?
- 2) Quais atividades lúdicas você costuma trabalhar com as crianças e com qual intenção? No que elas podem contribuir?
- 3) Quais as contribuições que o lúdico traz na aprendizagem da educação infantil?
- 4) No seu planejamento, já consta atividades lúdicas de uma maneira prévia ou apenas na hora da aula.
- 5) A gestão da escola, incentiva as atividades lúdicas com as crianças? Em que consiste?

ANEXO 1

ENTREVISTA DA PROFESSORA

1) Qual a importância do lúdico para a educação infantil?

O lúdico possibilita ao professor potencializar o processo de aprendizagem da criança, onde o lúdico é uma ferramenta que viabiliza e aproxima professor e aluno, tornando as relações mais dinâmicas e ao mesmo tempo motiva às crianças à se apropriarem mais facilmente de novos saberes, novas habilidades.

2) Quais atividades lúdicas você costuma trabalhar com a crianças e com qual intenção? No que elas podem contribuir?

São atividades diversas como jogos educativos voltados para a alfabetização, como jogos constituídos por letras, músicas, contação de histórias, onde sempre tenho a intenção de facilitar a aprendizagem das crianças, apresentando essas estratégias, tenho conseguido tornar mais perto das crianças um universo cheio de novidades para elas. Também atribuo um sentimento de segurança por parte dos alunos, sendo responsável por maior envolvimento e integração da criança no ambiente escolar, facilitando assim mais interesse pelo aprender.

3) Quais as contribuições que o lúdico traz na aprendizagem da educação infantil?

O lúdico é essencialmente importante na educação infantil, pois através da ludicidade é possível trabalhar e melhorar muitos aspectos das crianças, por exemplo as crianças passam a ter mais interesse em participar das atividades, onde é pensado previamente estratégias que venham a viabilizar mais aprendizagem, como melhorar a coordenação motora, a fala, capacidade de raciocínio, a interação com todo o ambiente escolar, pois ao brincar a criança aprende.

4) No seu planejamento, já consta atividades lúdicas de uma maneira prévia ou apenas na hora da aula.

As atividades lúdicas têm que ser planejadas com muito cuidado, com muita observação, que o professor deve se atentar a faixa etária da criança, ao seu nível de desenvolvimento motor, cognitivo, físico, e até emocional. Disse por algumas vezes trabalhar determinados aprendizados com a turma da manhã, e não com a turma da tarde, e vice-versa, apesar de terem idades próximas, observando grau de maturidade das crianças. Sempre com vistas a alcançar os objetivos previamente pensados. Relatou ainda, que a brincadeira é coisa séria.

5) A gestão da escola, incentiva as atividades lúdicas com as crianças? Em que consiste?

A escola incentiva as atividades lúdicas, toda a escola tem planejamento contínuo, com atividades lúdicas, onde as atividades lúdicas é uma constante. A escola tem o momento da acolhida todos os dias, existe um momento especialmente pensado e reservado com atividades lúdicas para as crianças. Nesse momento existe através das atividades lúdicas, uma interação integradora, onde todas as turmas, assim como todas as professoras participam em conjunto. Onde através dessas atividades lúdicas, como músicas, contação de histórias, brincadeiras diversas, se trabalha conceitos, valores, aprendizados.